6° CONGRESSO INTERNACIONAL EM SAÚDE CISaúde
Vigilância em Saúde: Ações de Promoção, Prevenção, Diagnóstico e Tratamento

Tipo de trabalho: RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS)

IDENTIFICAÇÃO HUMANA: METODOLOGIAS ARQUEOLÓGICAS E FORENSES APLICADAS EM ESCAVAÇÕES EM CEMITÉRIO[1]

Elisa Cristiana Winkelmann Duarte[2], Luiz Marcelo Balvoa[3], Ana Paula Marzagão Casadei[4], Bruna Oliveira Damasco[5], Ana Letícia Trivia[6], Leoni Lauricio Fagundes[7]

[1] Projeto de pesquisa sobre antropologia forense: identificação humana. Resultados obtidos para um trabalho de conclusão de curso (TCC)
[2] Professora de Anatomia Humana da UFSC.
[3] Antropólogo.
[4] Professora Doutora
[5] Aluna do Curso de Biologia
[6] Mestre em entomologia forense
[7] Especialista em antropologia forense

Identificação humana: metodologias arqueológicas e forenses aplicadas em escavações em cemitério

Elisa Cristiana Winkelmann Duarte[1], Luiz Marcelo Balvoa[2], Ana Paula Marzagão Casadei[1], Bruna Oliveira Damasco[1],Leoni Lauricio Fagundes[3]

[1]Departamento de Ciências Morfológicas, Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil.

[2]Pesquisador da Geoarqueologia, Pesquisas Científicas Ltda., Brasil.

[3] Laboratório de Antropologia Forense, Centre For Functional Ecology, Departamento de Ciências da Vida, Faculdade de Ciências e Tecnologia, Universidade de Coimbra.

Palavras-chave: antropologia forense, arqueologia, escavação.

Introdução

A Antropologia Forense, segundo Karen Ramey Burns da Universidade de Utah e autora do *Manual de Antropologia Forense* é a disciplina que aplica o conhecimento da antropologia biológica e da arqueologia para a coleta e análise de evidencia legal. Os antropólogos forenses trabalham com casos individuais, desastres em massa, crimes contra a humanidade e violação dos direitos humanos .

Objetivo

Tipo de trabalho: RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS)

O objetivo deste trabalho foi estabelecer uma metodologia de coleta de restos cadavéricos e posterior análise para identificação humana, com base em técnicas arqueológicas e forenses, em cemitério.

Métodos

Foram realizadas 9 escavações em um Cemitério Municipal de Florianópolis, Santa Catarina. As escavações seguiram as seguintes metodologias arqueológicas: realização de quadrículas, rebaixamento do solo das quadrículas de 10 em 10cm, registros fotográficos e através de croquis de toda e qualquer material encontrada em cada rebaixamento da quadrícula. Após a exposição de todos os ossos dentro do caixão, os mesmos foram removidos, identificados (quando necessário por pares direto/esquerdo) e levados para o Laboratório de Anatomia Humana da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) para a limpeza, inventário e armazenamento. Posteriormente foram realizadas análises métricas e não-métricas referentes ao perfil biológico (estimativas deancestralidade,sexo, idade e estatura). Além das ossadas também foi coletado uma amostra do solo acima e abaixo do caixão. Os indivíduos coletados neste trabalho foram doados pelo Instituto Geral de Perícias de Santa Catarina (protocolo CEPSH: 77245517.6.0000.0121) e suas inumações foram realizadas há pelo menos 4 anos.

Resultados:

Neste trabalho implementaram-se técnicas arqueológicas em escavações realizadas em um cemitério promovendo assima coleta correta de material cadavérico. Foram escavados nove (9) sepultamentos e o resultado deste trabalho resultou na coleta de 9 ossadas. Desses, somente um apresentava ainda tecidos moles principalmente na região do tórax e da coxa. Os demais indivíduos já estavam completamente em condição esquelética de decomposição cadavérica.Estas ossadas foram limpas, catalogadas e armazenadas no laboratório de Anatomia Humana da UFSC. Resultados prévios demonstraram o perfil biológico de um indivíduo jovem, entre 15 e 17 anos de idade, do sexo masculino. As demais ossadas ainda estão em fase de análise. O solo analisado é arenoso.

Conclusão:

As escavações em cemitério usando técnicas arqueológicas promoveram a coleta correta de material cadavérico proveniente de sepultamentos. Até o momento, usando as análises antropológicas foi estimado o perfil biológico de um indivíduo. Pelos resultados obtidos, sepultamentos realizados em solo arenoso já encontram-se em condições esqueléticas após 4 anos de inumação.